

“GRITO DO SERVIDOR”: CUMPRIMENTO DOS ACORDOS JÁ!

O Sindsep-DF colocou o bloco na rua na terça-feira, dia 22.01, no “Grito do Servidor”, com a presença da CUT, Condsef e Sinder (servidores distritais). Fizeram-se representar servidores de todos os órgãos que aguardam a implementação de Termos de Compromissos já assinados ou que estão com negociações em andamento.

Nem mesmo a forte chuva que caiu no momento das intervenções, em frente ao Ministério do Planejamento, tirou a força do alerta enviado ao go-

verno: ninguém vai aceitar que a conta da CPMF seja cobrada dos serviços públicos, os acordos têm que ser encaminhados já!. Em 23 e 24 de fevereiro a plenária nacional da Condsef vai discutir a situação e, se necessário, preparar a greve. É como diz a marchinha cantada pelo bloco “O Pacotão” durante a manifestação:

“Lula não dê calote em servidor
Pois essa conta não é dele não!
Faça valer o que está escrito
Se não cumprir vou pra rua e brigo!”



22 de janeiro: Sindsep-DF organiza manifestação pelo cumprimento dos acordos e conclusão das negociações em curso

GOVERNO DIZ QUE VAI CUMPRIR: É HORA DE ORGANIZAR A COBRANÇA



Diretores da Condsef e representantes dos diversos setores do funcionalismo em reunião no Ministério do Planejamento dia 23.01

Na quarta-feira, 23.01, durante quase três horas, a Condsef discutiu reivindicações do funcionalismo com a SRH. Além da pauta original (AGU, DNOCs, Arquivo Nacional e Marinha Mercante) também foram tratados todos os setores cujos acordos e negociações estão ameaçados por cortes orçamentários. A resposta, para todos, é que “o governo tem disposição política de honrar todos os acordos” e que as negociações vão prosseguir. Será? Para organizar a luta, todos à Assembléia de 20.02.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

- 30.01 - REUNIÃO COM O PRESIDENTE DO BACEN, HENRIQUE MEIRELLES
- Até 31.01 - REUNIÃO PARA TRATAR DA SEGURIDADE SOCIAL (SAÚDE, TRABALHO, PREVIDÊNCIA);
- Até 15.02 - REUNIÃO ESPECÍFICA DO INCRA;
- 21.02 - PGPE
- Até 21.02:
- A) REALIZAÇÃO DE REUNIÃO (OU REUNIÕES) DOS DEMAIS SETORES COM ACORDOS EM FASE DE FINALIZAÇÃO (A AGENDA DESSAS REUNIÕES SERÁ PROPOSTA PELA SRH NA PRÓXIMA SEMANA) E INFORMAÇÃO A RESPEITO DA IMPLANTAÇÃO DOS ACORDOS ASSINADOS;
- B) AGENDAMENTO DE REUNIÃO PARA RESOLVER A QUESTÃO DA INDENIZAÇÃO DE CAMPO DA FUNASA;
- 28.02 - REUNIÃO DO DNOCs, AGU, ARQUIVO NACIONAL E MARINHA MERCANTE

ASSEMBLÉIA GERAL DO SINDSEP-DF

Pauta: Eleição dos delegados para a Plenária Nacional da CONDSEF de fevereiro - 20.02.08
Quarta-feira - 12h30 - Espaço do Servidor Esplanada dos Ministérios - ao lado do Bloco C

Grito continua após carnaval

Para manter a mobilização impulsionada pelo Grito dos Servidores, a delegacia sindical do Ministério do Planejamento fará uma assembléia na primeira semana após o carnaval. O objetivo é discutir o resultado da

reunião de 23.01 com o governo e traçar a estratégia de luta pelo Plano de Carreira, incorporação extensiva da GSISTE e reestruturação da tabela remuneratória das carreiras já existentes.

AGU

Chega de promessas, queremos o Plano de Carreira!

Diante das ameaças de "cortes" orçamentários pelo governo, os servidores da Advocacia-Geral da União também já se organizam. Apesar de o governo já ter agendado uma nova reunião com a representação dos servidores do órgão para o dia 28.02, o clima ainda é de desconfiança, até mesmo em função do discurso adotado pelo advogado-geral da União, José Antônio Toffoli, que em declarações à imprensa, afirmou que vai cortar o ponto de quem fizer greve. A ameaça não intimidou os servidores administrativos da AGU, que no dia 22.01, reforçando a luta do setor, participaram do "Grito dos Servidores" para exigir um "basta nas promessas!" e "Plano de Carreira já!".

EXPEDIENTE:

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. **Colaboraram nesta edição:** Carlos Henrique, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Egaz Ramirez, Maria Lícia e Oton Pereira Neves - **Secretaria de Comunicação e Imprensa:** Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (Adjuntos) – **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP – **Estagiárias:** Leide Santos e Rafaela Osler. **Diagramação:** André Filho – **Fotos:** Jane Franco e José Cruz/ABr (capa) – **Tiragem:** 14.000 – **Impressão:** Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

Assembléia define estratégias

Em assembléia no dia 19.12.07, os servidores do Ministério da Justiça aprovaram o envio de denúncia ao Ministério Público Federal, a ser encaminhada no início de fevereiro, sobre a realização de atividades, por parte de terceirizados, que competem unicamente ao servidor concursado, como a assinatura de notas técnicas, pareceres e despachos. Na nota, os servidores lembram que o Tribunal de Contas da União (TCU) considera que "não é cabível a terceirização para o exercício de atividades pertinentes a atribuições de cargos efetivos". Os servidores também foram informados que, apesar das inúmeras solicitações de audiência com o ministro para tratar do Plano de Carreira, a comissão eleita para representar o setor ainda não recebeu nenhuma resposta.

MFazenda

Secretaria Executiva comprometida com o Plano Fazendário

No dia 16.01, em reunião com o Sindsep-DF, o subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do MFazenda, Laerte Melliga, afirmou que apesar do contexto difícil de reavaliação orçamentária, é possível que a Fazenda consiga estruturar seu quadro de pessoal por inteiro, com o encaminhamento do Plano Fazendário de Cargos, após a definição da LOA/2008. Segundo ele, o ministério está empenhado em buscar uma solução definitiva para a questão.

Na oportunidade, o



Sindsep-DF reafirmou o propósito firmado com a categoria fazendária no DF de que, após reuniões específicas em cada edifício, se encaminhe o escritório ao subsecretário com as reivindicações de

cada local de trabalho, inclusive denúncias se houver. Melliga avisou ainda que o secretário executivo adjunto já solicitou a definição de espaços para as delegacias sindicais.

DNOCS

Integração Nacional reafirma apoio aos servidores

No dia 21.01, o Grupo de Trabalho dos servidores do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) foi recebido por Pedro Sanguinetti, chefe de gabinete do ministro da Integração Nacional, Gedel Vieira, que por motivo de saúde não

compareceu à audiência. Segundo ele, o ministério formalizou junto ao Planejamento o seu total apoio às reivindicações do setor e reafirmou o empenho do ministro em ajudar os servidores do órgão no que for necessário.

Funasa

Indenização de campo pode virar gratificação

Em audiência com representantes do Sindsep-DF, no dia 16.01, o coordenador de Recursos Humanos da Funasa, Adalberto Fugêncio, informou que órgão encaminhou uma proposta ao Ministério do Planejamento para transformar a Indenização de Campo em gratificação. Para tal, a Funasa tra-

balha em alguns ajustes na proposta dentro do que determinou o Tribunal de Contas da União. Porém, de acordo com a decisão do TCU, apenas os servidores que trabalham em área rural poderão receber a indenização, o que deixaria de fora do benefício cerca de três mil servidores.

Em relação à decisão do TCU de repassar o pagamento da indenização para os Estados, o coordenador afirmou que a Funasa já encaminhou a orientação aos coordenadores estaduais. O órgão informou ainda ao TCU que apenas faz o repasse dos recursos financeiros aos municípios, por isso não

controla a lista de servidores que recebem a indenização, que fica a critério e responsabilidade das prefeituras. Sobre a realização de concurso público, ainda não há uma resposta concreta do governo. O Sindsep-DF continuará acompanhando os acontecimentos sobre os dois temas.

Acordo Coletivo: desrespeito ao trabalhador

Setembro é a data base dos trabalhadores da CO-NAB. Porém, só agora no dia 24.01, com imposições do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), o acordo coletivo foi assinado. O desrespeito ao trabalhador começou com as conversações fora do tempo certo, perdurou ao se alongar em exaustivos seis meses de reuniões e ao finalizar de forma truculenta e em desrespeito à assembléia geral já realizada.

O DEST não deu a mínima para as reivindicações dos trabalhadores da

Conab e reencaminhou o Acordo Coletivo, já negociado entre direção da Conab e os servidores, com três alterações:

- Trocou a palavra "garantirá" por "continuará envidando esforços" no item que trata dos convênios de ortodontia;

- Suprimiu a frase "no exercício de 2008" no item que trata do PIS/CCS;

- Acrescentou no item de Promoção por antiguidades a frase "o impacto na folha de pagamento em 2008, não podem ultrapassar 0,11% da folha no ano".

Ao receber as mudan-

ças, a Conab chamou a Comissão de servidores responsável pela negociação do Acordo para conversar. Diante da situação de fato consumado, e ainda mais neste período de férias, a Comissão viu-se obrigada a aceitar as alterações até para não prejudicar os trabalhadores, que já contam com o pagamento do abono de mil reais, previsto para entrar na folha do dia 02.02. Em março, já com a maior parte da força de trabalho da Conab tendo retornado das férias, será realizada assembléia deliberativa.

Outras categorias

Militares e Advogados ainda sem reajuste

Tanto os militares quanto os advogados e defensores públicos da União continuam buscando o reajuste salarial, num caso, e, no outro, a implantação de acordo assinado e que já deveria estar em vigor.

Em greve desde o dia 17.01, os advogados e defensores da União sofreram

uma sentença judicial desfavorável, exarada pela juíza da 16ª Vara Federal do Distrito Federal, Iolete Maria Fialho de Oliveira, que considerou abusiva a paralisação promovida pela categoria. A decisão liminar atende a pedido feito na semana passada pela Procuradoria Regional da União.

Os militares, por sua vez, têm uma promessa do governo de retomar a apreciação do assunto no fim de fevereiro. De acordo com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, a discussão com o Ministério do Planejamento só poderá ser feita após a aprovação do Orçamento.

Filiado ao Sindsep-DF

Dê entrada em sua ação judicial

Informações

Espaço do Servidor Esplanada dos Ministérios



Unidade, autonomia e independência sindical

www.sindsep-df.com.br

Tel.: 3212-1900

Servidores exigem maior fiscalização

O governo continua a enfraquecer o funcionalismo com a contratação de consultores a peso de ouro, sob critérios questionáveis, em quantidade que alarma e por razões que necessitam de maior fiscalização por parte dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Executivo e de Controle Externo.

O poder dado aos consultores em nada colabora para o fortalecimento e continuidade das políticas públicas necessárias para o bem da sociedade. Além disso, prejudica os servidores, legitimamente nomeados, por meio de concurso pú-

blico. Em muitos casos, os servidores acabam tendo que salvar a qualidade dos produtos dos consultores, sendo que os servidores costumam ganhar muito menos que os consultores. Então, por que o governo não passa a valorizar e investir nos servidores, com instrumentos de gestão e políticas inteligentes de recursos humanos, para diminuir o vício das consultorias?

São os servidores que, com competência, cumprem suas funções e lutam pela melhoria da qualidade dos serviços públicos para a sociedade. São eles que darão escala e continuidade às políticas públicas.

Parecer

Estágio Probatório é de dois anos

Recentes decisões judiciais vêm confirmando o entendimento das entidades de servidores a respeito do período de estágio probatório, que continua sendo dois anos, conforme previsto no art. 20, da Lei 8.112/90 (o Regime Jurídico Único).

A discussão surgiu depois da aprovação da Emenda Constitucional 19, de 1998, que ampliou de dois para três anos o tempo de servi-

ço necessário para o servidor adquirir estabilidade. Setores da Administração Pública interpretaram que essa alteração impunha automaticamente o aumento do tempo para o estágio probatório.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), no entanto, confirmou a posição dos sindicatos, mantendo em dois anos o período do estágio. Procure o Sindsep-DF caso haja uma orientação diversa em seu órgão.

Nota de Falecimento

Com imenso pesar, informamos aos servidores do Ministério da Fazenda e demais filiados que faleceu, no dia 22.01, o delegado sindical do MF, Sérgio Augusto de Moraes. Seu enterro aconteceu no dia posterior ao falecimento, no Campo da Esperança, em Brasília, contando com a presença de vários de seus companheiros fazendários e dirigentes do Sindsep-DF.

Paridade é questão de justiça!

Em cerimônia no Palácio do Planalto, durante o Dia Nacional do Aposentado, celebrado em 24 de janeiro, o Presidente da República alertou os aposentados para os perigos do endividamento excessivo e usou como exemplo a crise financeira que grassa nos Estados Unidos (e em cuja origem estão os empréstimos imobiliários de alto risco, os “subprimes”).

Belo conselho! Será que os aposentados brasileiros, assim como as famílias trabalhadoras dos EUA, sufocam-se em dívidas porque gostam de pagar juros aos banqueiros? Ou será que o problema está em outro lugar? Não está evidente que, não apenas no Brasil, o endividamento é provocado por uma política que beneficia a especulação financeira em prejuízo dos direitos dos trabalhadores, ativos ou aposentados?

Aqui, foi o governo Lula que conseguiu aprovar no Congresso a PEC que taxou os aposentados em 11% sob a falsa alegação que a cessação da cobrança no momento da aposentadoria seria um “ganho injustificável”(!).



Além disso, é o mesmo governo Lula que, continuando a política de FHC, tenta impor ao funcionalismo as chamadas “gratificações de desempenho” que, entre outros males, provoca a quebra da paridade, reduzindo os vencimentos do aposentado-pensionista em relação ao ativo.

Para minar a resistência dos servidores, a nova moda é aumentar a “parcela institucional da gratificação de desempenho”. É uma ilusão pois somente minora a situação e, ainda assim, provisoriamente, porque uma vez aceito o princípio da diferenciação o governo sempre pode aumentá-la.

Se o Presidente da República está preocupado com o endividamento excessivo dos aposentados, porque ele não revoga essas medidas do seu próprio governo?

É por isso que, para o Sindsep-DF, a comemoração do Dia Nacional dos Aposentados começou em 22.01, no Grito dos Servidores, para exigir do governo o cumprimento dos acordos, a continuidade das negociações e a paridade ativo-aposentado-pensionista. É assim que os aposentados já se prepararam para o calendário de mobilização de 2008, numa demonstração de unidade e força.



Conheça o espaço dos aposentados e pensionistas no portal do Sindsep-DF

Dentre as novidades do sítio do Sindsep-DF na internet está um espaço dedicado aos diversos setores do funcionalismo. O primeiro a entrar no ar será a página dos aposentados que vai trazer todas as notícias publicadas no Esplanada Geral além de outros materiais de informação, análise e esclarecimentos jurídicos e administrativos. Acompanhe esse trabalho no www.sindsep-df.com.br.

Vitória: governo já publicou duas portarias

Após anos de espera e muita luta, finalmente os anistiados têm o que comemorar. Na semana passada, dias 21 e 22.01, o governo publicou as Portarias nº 6 e 7, respectivamente, que tratam do retorno dos anistiados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ao serviço público. Ao todo, são 204 anistiados reintegrados ao funcionalismo.

A portaria determina que a Conab, no prazo de 30 dias, notifique os beneficiados da lista sobre o retorno, que também têm prazo de 30 dias para se apresentarem ao serviço, a partir da data da notificação.

A notícia foi recebida com festa pelo grupo de anistiados que há mais de cinco meses estava acampado em frente ao Ministério do Planejamento (Bloco C), com a intenção de cobrar do governo o cumprimento do Decreto 6.077, de abril de 2007. Na sexta-feira, dia 25.01, eles fizeram uma assembléia na qual decidiram suspender o acampamento. Porém, caso novas portarias não sejam publicadas, o setor promete retomar a mobilização.

